

PEDRO GOMES

ALCINÓPOLIS

COSTA RICA



# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

MIRANDA



ODOQUENA



BONITO

RITA  
RDO BRASILÂNDIA

## BONITO SUDOESTE



JOÃO

PONTA  
PORÃ

LAGO  
CAAR  
ARAL  
MOREIRA



GLÓRIA DE  
DOURADOS  
JATEÍ

BATAYPO

NOVO  
HORIZONTE  
DO SUL  
TAQUA

CORONEL  
SAPUCAIA

ITAQUIRAÍ

IGUATEMI

PARANHOS

TACURU

JAPORÃ



**PROPEQ**  
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS REGIÓIS

## **SEBRAE/MS**

### **Conselho Deliberativo Estadual**

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul - AMEMS
- Banco do Brasil - BB S/A
- Caixa Econômica Federal - CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul - FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul - FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul - FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica - SEGOV

### **Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS**

Edison Ferreira de Araújo

## **SEBRAE/MS**

### **Diretor Superintendente**

Cláudio George Mendonça

### **Diretora Técnica**

Maristela de Oliveira França

### **Diretor de Operações**

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

### **Equipe responsável**

Adelino Ferreira da Costa Marques,  
Carlos Henrique Rodrigues Oliveira,  
Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel  
Júlio César da Silva, Kassiele Nardi  
Marcia Gonzaga Rocha, Sandra  
Amarilha, Vanessa Gouveia Leite, Telcio  
Prieto Barboza

### **Governo do Estado de Mato Grosso do Sul**

#### **Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico**

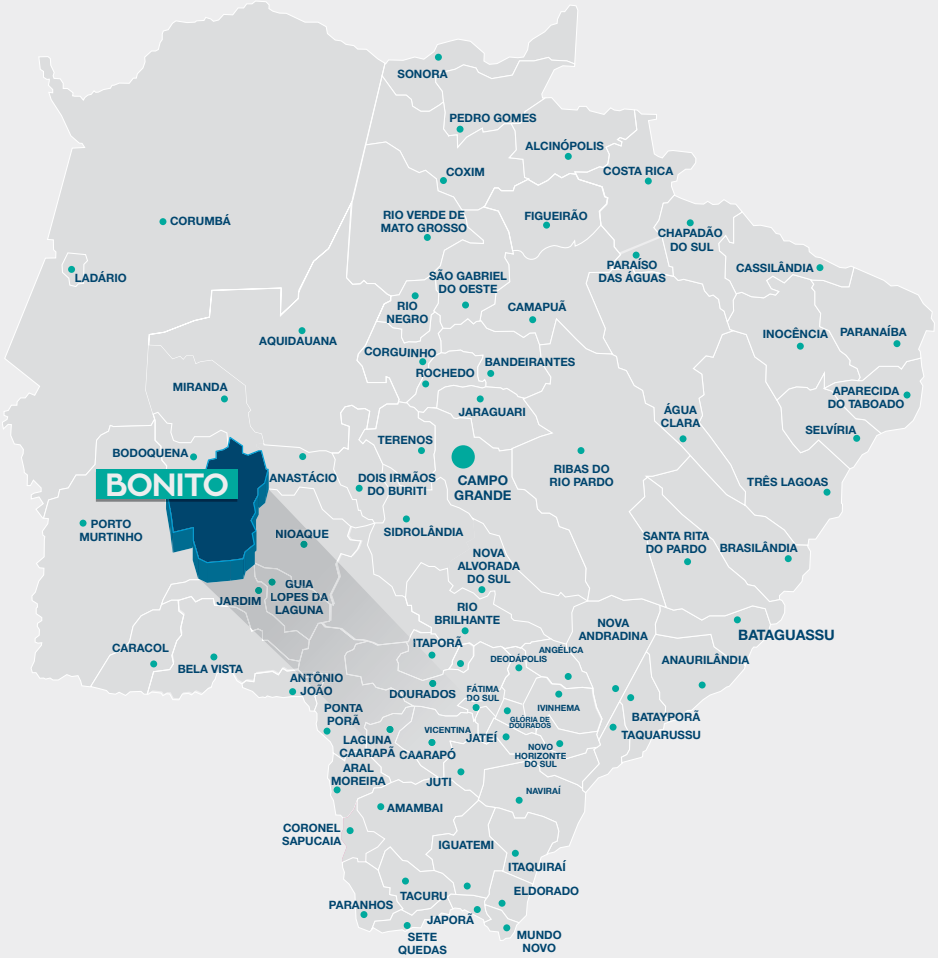
Jaime Elias Verruck

#### **Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico**

Ricardo Senna

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO**

Endereço: Rua Coronel Pilád Rebuá,  
nº 1780, Centro, Bonito, MS  
CEP: 79290-000  
Telefone: (67) 3255-1351



# MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE BONITO

# SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO .....	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO .....	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS .....	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS .....	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS .....	20
V.1. Aspectos físicos e naturais .....	20
V.2. Recomendação de exploração territorial .....	24
V.3. Infraestrutura e logística .....	26
V.4. Infraestrutura tecnológica .....	28
V.5. Políticas públicas .....	28
V.6. Investimentos públicos e privados .....	31
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	32
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	34

## I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

## II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Bonito está situado na região Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 205 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de Bodoquena e Anastácio, ao sul com o município de Jardim, a leste com o município de

Nioaque e a oeste com o município de Porto Murtinho.

O Núcleo Habitacional que se transformaria no município de Bonito iniciou-se em terras da Fazenda Rincão Bonito, que possuía 10 léguas e meia

e foi adquirida em 1869 do Senhor Euzébio pelo Capitão Luiz da Costa Leite Falcão, que é considerado o desbravador de Bonito, que foi também o primeiro escrvão e tabelião. O município foi criado em 1960. Seu fundador, desde o início sabiamente considerou o local bonito e esta é a razão do nome do município (Prefeitura Municipal de Bonito, 2015).

O mais importante setor econômico do município é o turismo. Este setor é apontado como o grande responsável pela dinamização do comércio local e dos avanços nos últimos anos. As atividades do agronegócio estão concentradas na pecuária, que é forte, mas emprega pouco e sua dinamização é mais lenta.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 4.934,40 km<sup>2</sup>, representando 1,37% da área do Estado. A densidade populacional em Bonito era em 2015 de 4,27 pessoas por km<sup>2</sup>, enquanto a média de MS era de 7,36 pessoas por km<sup>2</sup>.

O município tinha em 2015 21.047 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 24%, entre 2000 e 2015, em um ritmo mais lento que a média do Estado de MS (28%). A taxa média de crescimento anual da população de Bonito neste período foi de 1,45% e a do Estado de 1,64% (IBGE, 2015).

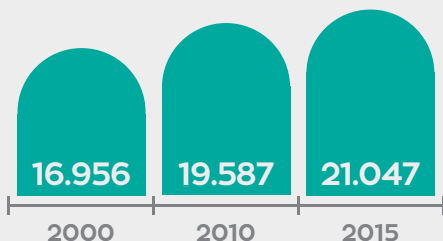


**BONITO**



## EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Bonito/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2015)

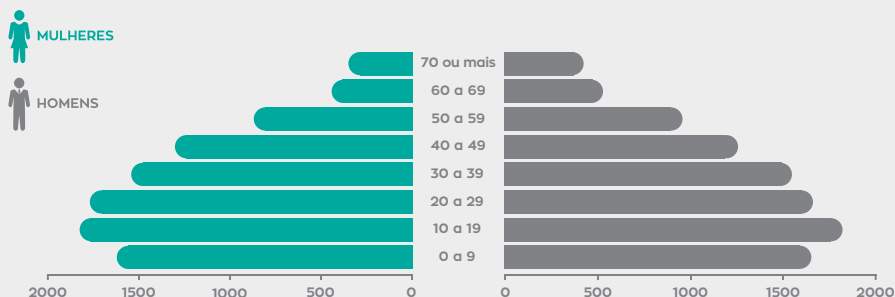
O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de

33% da população morava no campo. A população rural diminuiu 34%, enquanto a população urbana cresceu 57%, chegando a representar 83% da população total do município (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias).

## PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Bonito/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

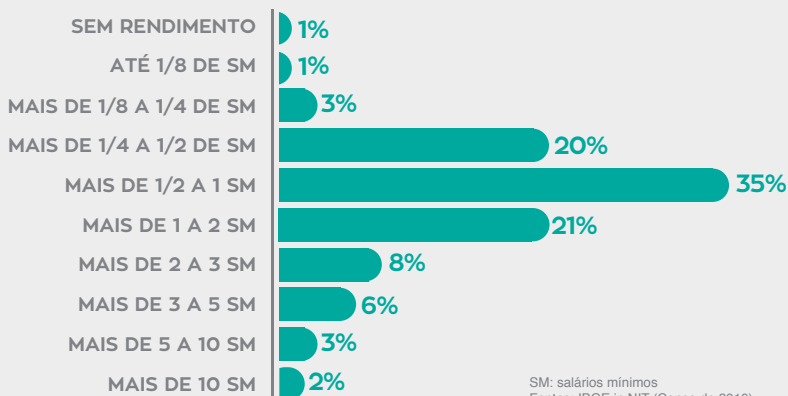
A estrutura etária da população bonitense pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (27%), adultos de 15 a 60 anos (64%) e idosos, acima de 60 anos (9%). A grande maioria dos morado-

res está na faixa adulta composta por 50% de homens e 50% de mulheres. Aproximadamente 89% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas (IBGE, 2010).



## DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Bonito/MS



SM: salários mínimos  
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Bonito aumentou 16%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios

creceu 36% no mesmo período, passando de 4.535 para 6.188 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



### III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Bonito 4,3% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, principalmente às culturas temporárias e cultivo de forrageiras para corte, e 69% da área era de pastagens, que abrigaram 380.535 cabeças de bovinos em 2014 (IBGE).

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Bonito se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam, juntos, 97% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 10 hectares de cultivo de banana, 8 hectares de cocoda-baía e 7 hectares de laranja. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 4,7

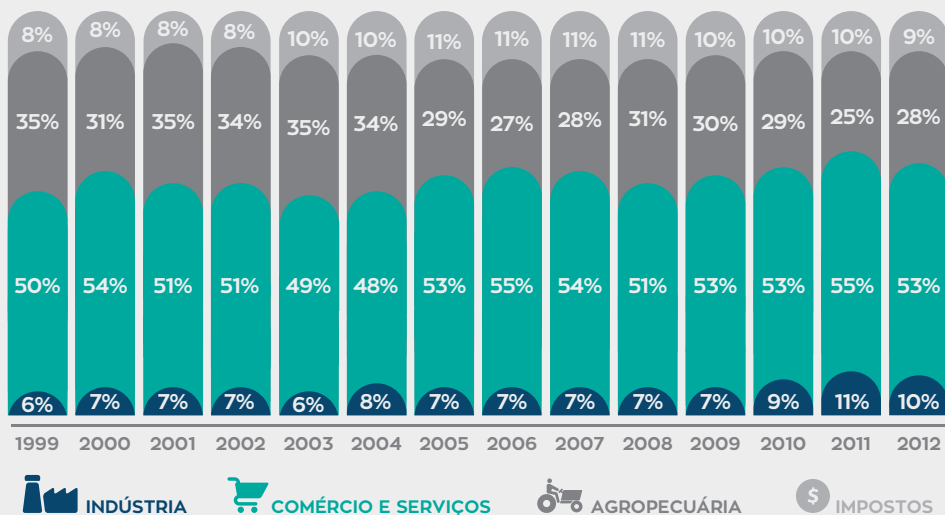
milhões de litros de leite, 3,7 de mel de abelhas e 5,8 toneladas de lã (IBGE).

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Bonito atingiu R\$ 298.493.000,00. Encontra-se na 31ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 14.935,85 sendo 31% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul para o mesmo ano de R\$ 21.902,00.



## COMPOSIÇÃO DO PIB

### Município de Bonito/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem mantendo a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 28% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de

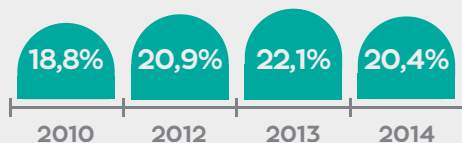
uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Bonito era de 10.417 pessoas, correspondente a 64% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.



O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município auxiliadas pelo benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município 1.227 famílias beneficiadas.

## PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Bonito/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Bonito, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 18,8% para 20,4%. Essa proporção passou a ser superior à média do Estado e o ritmo deste aumento superou o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão da liberdade das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Bonito/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	41°	0,406	0,589	0,704	0,161
2000	33°	0,564	0,652	0,788	0,349
2010	52°	0,670	0,714	0,831	0,508

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Bonito, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de, em termos de ranking, ter perdido posições, em termos de desenvolvimento, o município de Bonito apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente

o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Bonito/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	2873º	59º	0,5406	0,4914	0,5549	0,5756
2011	2755º	47º	0,6374	0,6373	0,7577	0,5172

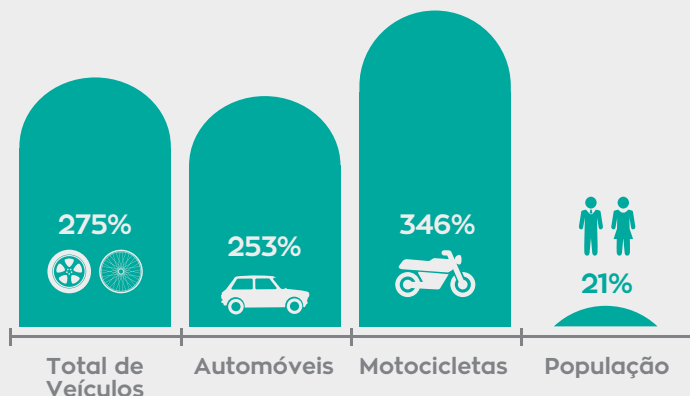
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Bonito apresentou nos últimos anos, evolução considerável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual.

De 2005 para 2011, passou de nível de desenvolvimento regular para moderado. Este índice mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de Saúde.

## CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Bonito/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu no município de Bonito mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 21%, enquanto a frota total de veículos cresceu 275%, em especial de motos (Denatran, 2014). Este crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à

venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

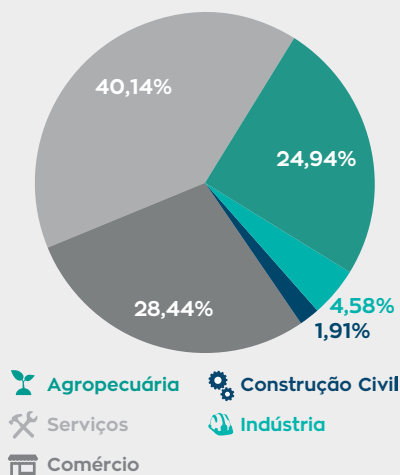


## IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2014) verifica-se que o número de empresas existentes em Bonito era de 1.572, gerando um total de 4.463 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor serviços.

### EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Bonito/MS



Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,7%) das empresas existentes em Bonito é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de individualmente as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 71,8% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários (RAIS, 2014).

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pú-



blica, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das

empresas, a participação das MPES no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

## CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Bonito/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPES		Participação das MPES
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	3.607		1.647		45,66%
2011	3.744	3,80%	1.825	10,81%	48,74%
2012	3.895	4,03%	1.983	8,66%	50,91%
2013	4.319	10,89%	2.228	12,36%	51,59%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Bonito aumentou 19,74%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. O número de empregos vem aumentando ano após ano. No município, 18% dos

empregos formais correspondiam a funcionários públicos (RAIS, 2014).

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



## EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Bonito/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPÉs		Participação das MPÉs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	3.749.447		1.301.766		34,72%
2011	4.101.427	9,39%	1.609.310	23,63%	39,24%
2012	4.248.229	3,58%	1.921.896	19,42%	45,24%
2013	5.715.439	34,54%	2.475.302	28,79%	43,31%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 34,72% em 2010 para 43,31% em 2013, sendo maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Bonito.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Bonito/MS

Ano	Bonito		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	1.230		68.778	37,46%
2012	1.519	23,50%	89.072	29,51%
2013	1.743	14,75%	105.710	18,68%
2014	2.014	15,55%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 64% no município de Bonito, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser Microempreendedor Individual, é necessário faturar no má-

ximo R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Bonito foi de 92%, inferior à média estadual de 150%.



**BONITO**



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Bonito/MS

Ano	Bonito		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	664		27.876	91,04%
2012	884	33,13%	42.906	53,92%
2013	1.083	22,51%	56.252	31,11%
2014	1.276	17,82%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é

considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais (NIT, 2011).

## V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

### V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

A cidade está em meio a um dos vales de planalto da Bodoquena, cuja rocha predominante é o calcário. Entre tais

rochas, há espaços chamados de grutas ou cavernas. Assim, no Planalto da Bodoquena devem existir mais de cem cavernas. No subsolo do município há rochas que acumulam água, proveniente da chuva, formando assim o lençol freático. A água atravessa rupturas de algumas partes de rochas calcárias, recolhendo seus minerais. Com isso, as águas das nascentes saem ricas em bicarbonato de cálcio e magnésio. Apesar

disso, as águas continuam incolores.

Esta é uma rocha sedimentar com formação de conchas e algas. Com o tempo endureceu e formou rochas, tendo acontecido entre 500 e 600 milhões de anos. A região já foi um mar, tendo sido chamado de Mar de Corumbá e existiu na época da formação de calcário, mas depois de muitos terremotos e movimentações de placas tectônicas acabou provocando um choque de dois antigos continentes e por fim o fechamento do provável mar. Ao longo dos anos, em função das movimentações tectônicas criou-se a Cordilheira dos Andes e depois a formação do Planalto da Bodoquena. Com águas ricas em minerais (bicarbonato de cálcio e bicarbonato de magnésio), provenientes do calcário, sendo uma rocha abundante na região.

As cavernas em Bonito são úmidas, sendo que algumas possuem lagos em seu interior. Há também formas curiosas que descem dos tetos das mesmas, assim como outras formas nas partes de baixo. Em geral são escuras, sendo a casa de pequenos seres, den-

tre eles os morcegos, que possuem um papel fundamental na disseminação de sementes, assim como um transportador de alimento para dentro das cavernas, proporcionando o início da cadeia alimentar nas mesmas. Entrar em uma caverna se torna um obstáculo pois elas não foram feitas para a ocupação humana, mas algumas possuem acesso fácil. Mesmo assim caminhar dentro de uma caverna só, sem um guia, pode acarretar danos no interior das cavernas.

O município apresenta um clima tropical na faixa dos 32 °C. O período das chuvas vai de novembro a abril.

A Serra da Bodoquena, situada na borda sudeste do Complexo do Pantanal, é formada pelas cidades de Bonito, Jardim e Bodoquena. Possui altitude de 315 metros. A análise da vegetação do município revela o domínio da savana (cerrado) nas fisionomias arbórea densa, gramíneo-lenhosa (Campo Limpo) e contato com floresta estacional e floresta estacional decidual. Conta com o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, criado 2000, com 76.400 ha. Com o

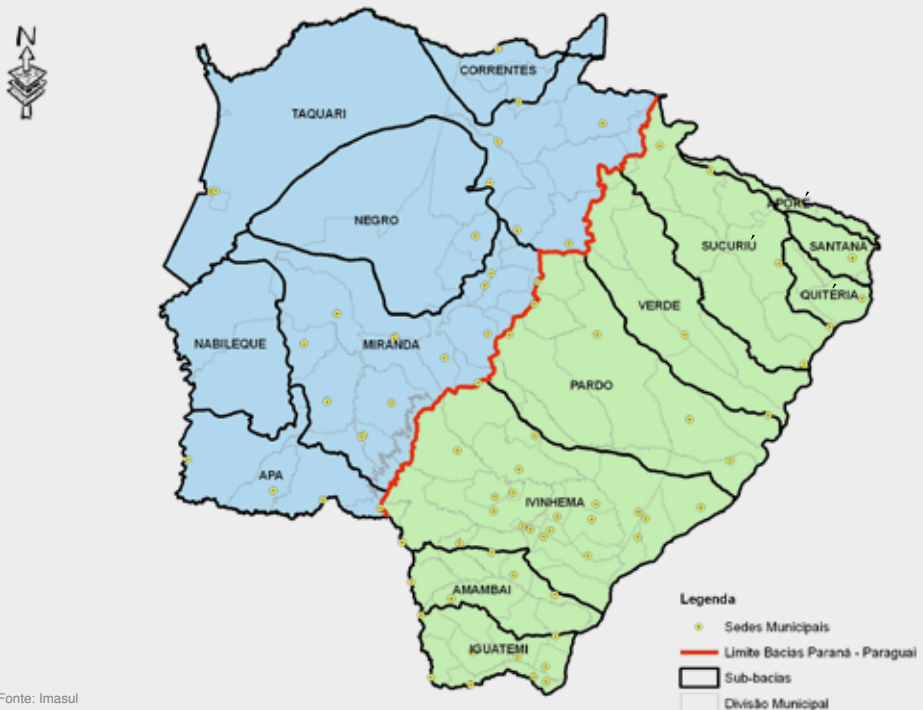


passar do tempo, esta vegetação natural vem sendo descaracterizada devido a ações antrópicas, cedendo lugar às atividades agropecuárias, ampliando o domínio da pastagem.

O município de Bonito pertence à Bacia Hidrográfica do Paraguai, Sub-bacia do Miranda. Os rios da região têm origem em rochas calcárias. Em

Bonito os rios possuem características peculiares: são rios transparentes. E o motivo para os rios locais terem águas cristalinas está na geologia: na região há muitas rochas, principalmente o calcário, cuja procedência vem do fundo do mar. Os principais rios são: Formoso, Prata, Perdido, Mimoso, Peixe, Anhumas, Olaria e Miranda.

**FIGURA 1.** MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Nas regiões mais montanhosas de Bonito, estas águas vão descendo pelos morros. Ao encontrarem algum obstáculo, o cálcio que estava na água precipita. Pouco a pouco se forma uma queda e, em alguns anos, tem-se uma cachoeira. Bonito possui cachoeiras com características peculiares: são cachoeiras de tamanho reduzido, com volume de água também reduzido. Há momentos em que

essas cachoeiras aumentam de tamanho. Outra peculiaridade, além de cachoeiras, são as plantas que crescem sobre elas. O que faz o visitante ter a impressão de que as cachoeiras estão vivas.

No território do município de Bonito há, segundo Diário Oficial de MS (2012), seis unidades de conservação ambiental.

## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Bonito/MS

Nome	Área (ha)
PN Serra da Bodoquena	32.211,2393
MN Rio Formoso	18,2754
MN Gruta do Lago Azul	273,6699
RPPN São Geraldo	642,0000
RPPN Est. São Pedro da Barra	88,0000
RPPN Est. Rancho do Tucano (inclusão)	29,8494
<b>Total</b>	<b>33.263,0340</b>

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012



Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) entre os municípios do Estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

## V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Os Arcos de Expansão são “unidades flexíveis voltadas à expansão da capacidade produtiva para localidades onde a potencialidade socioeconômica deva ser desenvolvida de forma compatível com a vulnerabilidade natural existente e em condições suportáveis e sustentáveis” (ZEE-MS, 2015). O município de Bonito encontra-se localizado no Arco



Grande Sul de Fronteiras, um território de fronteira que esteve historicamente ligado à produção de erva-mate e seus desdobramentos, à pecuária extensiva em toda área, à exploração da madeira e à produção de grãos.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Bonito pertence ao Eixo de Desenvolvimento do Turismo, que liga três regiões com grande potencialidade para atividades turísticas: o Pantanal, o circuito de águas transparentes e a fronteira (ZEE-MS, 2015).

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Bonito tem ligação com o polo

de Jardim, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidades socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada zona. O município de Bonito se localiza Zona da Depressão do Miranda, uma zona produtiva, onde são apoiadas “medidas que reduzam os impactos ambientais através de pagamento por



serviços ambientais, como mecanismos de compensação econômica para proprietários de terras que conservam os recursos naturais acima das obrigações impostas pela legislação, principalmente no que se refere à manutenção de formações vegetais primárias. Os empreendimentos consolidados de turismo rural, em especial de ecoturismo e turismo pesqueiro, associado ao potencial para turismo de Patrimônio Histórico Cultural, indicam a importância de iniciativas de incentivo ao desenvolvimento e à manutenção da atividade turística na região. É uma região de pecuária histórica e cul-

tural, mas que também apresentam núcleo de modernização tecnológica como melhoramento genético do rebanho de corte. Tradicionalmente, harmoniza-se com a conservação da biodiversidade ainda que demande adoção de práticas de conservação de solos, nem sempre presentes.” O território do município pertence também à Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidades de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo” (ZEE, 2015).

### V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Bonito tem acesso rodoviário pela BR 262 e MS 345 . A cidade de Bonito encontra-se a 128 km ao sul de Aquidauana e 262 km de Campo Grande. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área do município de Bonito não existem empreendimentos geradores de energia elétrica. A distribuição de energia elétrica no município de Bonito é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Bonito dispõe de 5 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 1.740 conexões. Neste ano havia 2.077 telefones fixos e 84 telefones públicos. Os munícipes dispõem de uma emissora comercial de rádio FM, uma emissora de AM e três retransmissoras de TV comercial (Ministério das Comunicações, 2015).

A infraestrutura de saúde do município contava em 2013 com 6 centros de

saúde, seis clínicas e um hospital geral. Há 30 leitos hospitalares disponíveis, sendo 27 do Sistema Único de Saúde – SUS (BDE/Semac).

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos e ensino profissional. As escolas municipais incluem quatro Centros de Ensino Infantil (CEI), seis escolas de ensino fundamental urbanas e duas rurais. Somente há três escolas particulares, que oferecem do ensino infantil até o ensino médio e há uma escola de educação especial.

Bonito tem três agências bancárias e 5 postos de atendimento bancário

(Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de Agências Estaduais Fazendárias (SEFAZ), IAGRO, AGRAER, DETRAN e Unidade do Corpo de Bombeiros. Não tem escritório da Junta Comercial.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano Diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”. O município de Bonito tem Plano Diretor desde a aprovação da Lei Complementar 085/2010, de 10 de dezembro de 2010.



## V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferenciais relevantes, já que o desenvolvimento de pesquisas, em ge-

ral, possibilita um maior intercâmbio com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o município de Bonito dispõe de duas universidades, um centro universitário e um instituto. Para apoio à extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER.

## V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.



## NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

### Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensurados a partir de 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Bonito aprovou a sua Lei Geral na Lei Complementar nº 84/2010, de 14 de julho de 2010. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2013, proporcionando oportunidades a 1.407 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.

Em Bonito poderá ser instalada a Sala do Empreendedor, dispondo de um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de for-

malização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Bonito participa do APL do Turismo Rota Pantanal Bonito, junto com outros 12 municípios e do APL Leite Fronteira Oeste, junto com outros 11 municípios.

A Lei nº 11.947/09 estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.



Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Bonito deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 72.438,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Bonito existem 2 assentamentos que abrigam 152 famílias, em uma área total de 3.799,06 hectares.

O município de Bonito pertence ao Con-

sórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias dos Rios Miranda e Apa (CIDEMA), junto com outros 13 municípios e ao CONSAD Serra da Bodoquena – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local, junto com outros 7 municípios (OCPF, 2015).

A administração municipal recebeu ao longo do ano de 2014 repasses do Governo Estadual de mais de 17 milhões de reais.

## REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

### Município de Bonito/MS

Repasses referentes: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos municípios	221.537,25
Controle de Repasse de IPVA aos municípios	1.027.807,98
Controle de Repasse do IPI Exportação aos municípios	176.237,29
Controle de Repasse do FIS aos municípios	270.767,75
Controle de Repasse do ICMS aos municípios	14.946.521,79
Controle de Repasse da CIDE aos municípios	7.253,69
Controle de Repasse Fundersul - Combustíveis	468.241,91
Controle Repasse Fundersul - Prod. Agropecuária	568.341,32
<b>Total</b>	<b>17.686.708,98</b>

Durante o ano de 2014 os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 25 milhões de reais. Portanto, a admi-

nistração municipal de Bonito recebeu em 2014 recursos de repasses que superaram os 42 milhões de reais.

## V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Bonito, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 14.711.920,30 em 120 ope-

rações de crédito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste - FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).



## VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Bonito através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial - DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistados e participantes das oficinas, tais como Prefeitura

Municipal, Secretaria de Turismo, Vereadores, SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas) e representantes do meio empresarial local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

### 1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE.

### 2. INDÚSTRIA



- Agroindústrias para beneficiamento de frutas e verduras;
- Agroindústrias para beneficiamento de couro e produtos da pecuária;
- Agroindústrias para beneficiamento do mel;
- Pequenas indústrias de apoio aos grandes empreendimentos do Estado e região – base asfáltica, minério, pré-moldados para a construção civil, montadoras de móveis, entre outras.



### 3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Adequações de hotéis e pousadas para mais eventos de final de semana com custos mais acessíveis – day use;
- Atrativos em postos de combustíveis 24 horas;
- Empreendimentos de turismo rural;
- Entrepasto do Ceasa para distribuição regional e atendimento imediato de empreendimentos locais;
- Livrarias com espaços de estudo, culturais e lanchonetes estilizadas;
- Loja de departamentos/ vestuários e demais utilitários de marcas, estilo Outlets;
- Negócios inovadores de produtos regionais da Serra de Maracaju em pequenas unidades para turistas de negocio;
- Novos produtos de pães bolos e doces caseiros, frutas, artesanatos históricos de valor agregado, com embalagens pequenas para turistas;
- Padarias com lanchonetes, centro gastronômico e de eventos socioculturais regionais com divulgação e atração dos turistas que circulam;
- Restaurantes com atrativos especiais para turistas com caracterização da cultura regional/ estilizados;
- Teatro e cinema com potencial para atrair público local e turistas em atividades noturnas.

**As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.**



## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Bonito apresenta uma localização estratégica diferente de muitos municípios de Mato Grosso do Sul. A passagem das rodovias que ligam Campo Grande (via Sidrolândia), Porto Murtinho, Bela Vista e Jardim, além de outras cidades turísticas como Bodoquena e Corumbá, coloca Bonito estrategicamente em destaque de localização e de oportunidades para atrair as atenções de turistas, de empresários e população em geral. Outro destaque importante de caráter regional é o funcionamento regular do aeroporto e os voos que atendem com facilidade os turistas e a população local.

O setor de turismo bem desenvolvido no município é uma grande oportunidade que está em desenvolvimento, que pode ser ainda mais impulsionada com ações de apoio e investimentos. Estes investimentos

direcionados principalmente em hotéis, restaurantes, receptivos, atrativos socioculturais e de revitalização de atividades para dinamização de prédios históricos.

Outro destaque de Bonito que deve ser apoiado, fortalecendo a possibilidade de reter recursos no município, está a agroindústria, sobretudo de produtos da agricultura familiar e da agropecuária. O município está entre os principais em número de produção de gado de corte do Estado de Mato Grosso do Sul. Há que se considerar que o turismo é a grande atratividade econômica do município. Este público inclusive é apontado como o grande responsável pela dinamização do comércio local e dos avanços deste setor nos últimos anos.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um am-

biente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui Agente de Desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de

regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





**Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.**

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Microempresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Microempreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.

## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT**, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territoriais. Acesso pelo endereço [www.nit.sebrae.com.br](http://www.nit.sebrae.com.br).

# ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT**, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territoriais. Acesso pelo endereço [www.nit.sebrae.com.br](http://www.nit.sebrae.com.br).



# ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT**, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territoriais. Acesso pelo endereço [www.nit.sebrae.com.br](http://www.nit.sebrae.com.br).



# ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT**, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territoriais. Acesso pelo endereço [www.nit.sebrae.com.br](http://www.nit.sebrae.com.br).



# DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Centro Sebrae de  
Sustentabilidade





# PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

**AMEMS**



ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESARIAS DE SUPE GRANDE DO SUL



**BANCO DO BRASIL**

**CAIXA**

**FAEMS**

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAS DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização de Mato Grosso do Sul

**SISTEMA FAMASUL**

MATO GROSSO DO SUL

**Fecomércio MS**  
Sesc | Senac | IPF

**FIEMS**

**Fundect**



**UFMS**



**GOVERNO DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO

**SEBRAE**

**SEMADE**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul